

É possível vender a ‘alma’ ao diabo?

Como bem sabemos, o diabo é o pai da mentira e a especialidade dele é enganar os incautos. Ora, todos os homens estão perdidos por serem descendentes de Adão, porém, o diabo propaga a ideia de que é possível o homem vender sua alma em troca de bens materiais para prendê-los ainda mais à ignorância, pois os que ignoram a verdade do evangelho não sabem que estão perdidos por causa da desobediência de Adão.

É possível vender a ‘alma’ ao diabo?

No imaginário popular é corrente a ideia de que é possível ao homem vender a sua alma ao diabo e tal pensamento também está tomando corpo nas igrejas evangélicas.

Circula um vídeo na internet do Pastor Josue Yrion que aponta uma apresentadora de programa infantil brasileira de ter vendido a alma ao diabo por 100 milhões de dólares e de doar, duas vezes por ano, o seu sangue a uma igreja satanista situada na Califórnia.

O que a Bíblia diz? É possível a alguém vender-se ao diabo? De onde surgiu tal concepção?

A Bíblia demonstra que todos os homens pecaram e que todos estão destituídos da glória de Deus (Rm 3:23). Ela demonstra que toda humanidade foi vendida como escrava ao pecado por Adão (1Co 15:21).

Nenhum descendente de Adão precisou escolher conscientemente estar sujeito ao pecado para ser pecador. Independentemente da consciência, do conhecimento, da moral, do costume, do comportamento, do bem e do mal todos os homens ao

nascer (simplesmente por nascer segundo Adão) tornaram-se escravos do pecado (Rm 5:12).

A humanidade está sob o jugo do pecado porque Adão e Eva conscientemente ignoraram a informação concedida por Deus e resolveram comer do fruto proibido tendo em vista um prêmio (Gn 3:6) não dando a devida importância para as conseqüências anunciadas (Gn 2:17).

Depois da queda de Adão, nenhum dos seus descendentes tem a possibilidade de pecar do mesmo modo que Adão, visto que ele se vendeu como escravo ao pecado e todos os seus descendentes com ele.

Os descendentes de Adão são escravos do pecado (propriedade), e, portanto, é impossível serem novamente vendidos ou venderem-se ao pecado. O mundo está morto no maligno (jaz no maligno) por causa da corrupção da natureza herdada de Adão.

A Bíblia também demonstra que o diabo não possui propriedades ou herdades. O inferno e o lago de fogo foram preparados para ele e os seus anjos (e todas as gentes que se esquecem de Deus), porém, ele não gerencia e nem administra o inferno. Antes, ele é réu do fogo do inferno [“Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos”](#) (Mt 25:41).

A Bíblia não atribui ao diabo à posição de senhor. Ele não exerce senhorio sobre os homens e nem sobre os anjos caídos. Todas as criaturas sem Deus estão sujeitas ao pecado por causa da natureza destituída de Deus, e não ao diabo. Entre as criaturas destituídas de Deus está o diabo e os seus anjos, que também são escravos do pecado.

O diabo é o pai da mentira, porém, do mesmo modo que os homens gerados de Adão, ele também é escravo do pecado. Ao buscar a semelhança do Altíssimo (desobedeceu e não guardou o seu principado) ele tornou-se escravo do pecado, ou seja, destituído da vida que há em Deus.

Somente quem obedece à palavra de Deus pode ser participante de sua natureza, tanto homens quanto anjos [“Bendizei ao SENHOR, todos os seus anjos, vós que excedeis em força, que guardais os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra”](#) (Sl 103:20). A soberba do diabo o conduziu à desobediência, e

conseqüentemente a queda.

Por sua vez, levado pelo engano do diabo e pela concupiscência dos olhos, o homem (Adão e Eva) desobedeceu ao Criador e foi destituído da glória de Deus, e conseqüentemente arrastou todos os seus descendentes para a mesma condição.

Após serem lançados da presença de Deus, tanto o 'anjo de luz' quanto 'o primeiro homem', ambos passaram à condição de trevas. Enquanto o diabo seduziu um terço da ordem angelical, o homem, por sua vez, através da sua capacidade de trazer outros semelhantes à existência passou a gerar filhos segundo a sua desobediência e destinados a ira (Jo 3:6).

Por que o pecado é comparado a um senhor e os destituídos de Deus a escravos? Porque os que estão em sujeição ao pecado, e isto inclui o diabo e seus anjos, mesmo que queiram, a eles é impossível mudarem a condição pertinente a natureza caída.

Em linhas gerais, o pecado é uma condição pertinente a natureza destituída (lançada da presença) de Deus [“Do pecado, porque não creem em mim”](#) (Jo 16:9). Por ser impossível à criatura mudar a sua própria natureza, ela está sujeita à condição adquirida pela desobediência. A sujeição da criatura destituída de Deus ao pecado compara-se a sujeição de um escravo ao seu senhor (Jo 8:34).

Diante do que a Bíblia expõe é seguro afirmar que é impossível a todos (quaisquer) os homens venderem-se ao diabo pelos seguintes motivos:

- Um escravo não dispõe de nada que possa oferecer ou negociar - todos os homens gerados segundo Adão são escravos do pecado, e, portanto, propriedades do pecado (objeto ou instrumento). Segundo a lei que norteava o regime escravocrata, uma 'coisa' (escravo) não dispunha de bens e não podia negociar por ser uma 'coisa' do seu senhor. Ora, se todos os homens são escravos do pecado por causa de Adão, segue-se que o homem não pode vender-se ao diabo;
- Cristo resgata o homem das garras do pecado, e qualquer contrato com o diabo é um engodo satânico - ao admitir a possibilidade de alguém vender-se ao diabo, teríamos de admitir também que tal pessoa estaria irremediavelmente perdida. Caso alguém tenha 'vendido a sua alma' ao diabo e ouça acerca de Cristo e queira aceitá-lo, o contrato com o diabo impedirá a salvação, caso ele se arrependa? Por certo que não, visto que o

homem sem Cristo pertence ao pecado, e não ao diabo;

- Um escravo não compra ou vende-se a outro escravo – Haveria validade em um contrato estabelecido entre escravos? Se ambos, o diabo e o pecador estão perdidos (escravos do pecado), como é possível alguém perdido vender-se a outro perdido?

A Bíblia aponta a existência de dois senhores: o pecado e a obediência (Rm 6:16). Quando o homem é salvo do pecado, automaticamente também é liberto do engano do diabo que deriva da ignorância (Ef 4:18).

Como bem sabemos, o diabo é o pai da mentira e a especialidade dele é enganar os incautos. Ora, todos os homens estão perdidos por serem descendentes de Adão, porém, o diabo propaga a ideia de que é possível o homem vender sua alma em troca de bens materiais para prendê-los ainda mais à ignorância, pois nem mesmo sabem que estão perdidos por causa da desobediência de Adão.

Se os homens soubessem que a perdição da humanidade sem Cristo está no nascimento segundo Adão, compreenderiam que precisavam nascer de novo. Porém, tal verdade não é divulgada, e o diabo propaga inúmeras ideias que prende os homens a ignorância.

Por ignorarem que estão perdidos em Adão, os homens aceitam a ideia de que somente estarão perdidos caso vendam (de algum modo) a alma ao diabo. A ignorância somada à vaidade dos pensamentos faz com que o homem acredite que certas práticas levam a perdição, ou que através delas o homem vende a alma ao diabo.

Para muitos o homem nasce livre de condenação, e ao fazer certas escolhas consciente, pautadas pela moral, consciência, costumes, leis, regras religiosas, etc., alcançará a salvação no juízo final, e que, só através de ritos e oferendas ao diabo estará irremediavelmente perdido, ou seja, quando vender a alma ao diabo.

A estratégia usada pelo diabo ao estabelecer cultos aos demônios (repletos de oferendas, rezas, rituais, templos, sacerdotes, seguidores, etc.), é fazer com que o homem não veja que está perdido por causa da condenação estabelecida em Adão. É objetivo do diabo que o homem permaneça na ignorância, acreditando que é um perdido por ter vendido a alma ao diabo.

Porém, a estratégia do diabo presente nas inúmeras religiões é para que o homem

acredite que será salvo por não ter participado de tais cultos demoníacos onde fazem a tal 'venda' da alma ao diabo.

As religiões que estabelecem regras comportamentais e cerimoniais como sendo o caminho de acesso a Deus, também são um engodo do diabo, pois ao adotar tais práticas, o homem considera-se salvo, e ignora a verdade: que é gerado de Adão, e que precisa nascer de novo.

O homem está vendido como escravo ao pecado (perdido) e é impossível o diabo comprá-lo, porque os homens sem Cristo já estão em um caminho largo que conduz à perdição. A propagação da ideia de que é possível ao homem vender a sua alma em troca de bens materiais faz surgir vários mitos e lendas que promove a ignorância (alienação da verdade).

Um mito popular da conta de que Robert Johnson, um famoso cantor e guitarrista americano de Blues, vendeu a sua alma na encruzilhada das rodovias 61 e 49 em Clarksdale, no Mississippi, em troca da proeza de tocar guitarra. Soma-se a isto, o fato de algumas letras de suas canções fazerem referência ao diabo, como "Crossroads Blues".

Diante deste mito, algumas pessoas engodadas pela soberba da vida acreditam que é possível estabelecer tal contrato e acabam por procurar templos satanistas. Elas estão perdidas? É claro que sim, porém, a perdição delas está no fato de serem descendentes de Adão, e não por praticarem certos rituais.

Outras pessoas repudiam a ideia de servirem o diabo e procuram nas religiões um caminho que leve a Deus. Elas serão salvas? É claro que não, visto que só é salvo quem entra pelo caminho estreito, que é Cristo, ao nascer de novo.

Para alguém que não conhece a verdade do evangelho é compreensível que aceitem a ideia de que é possível vender a alma ao diabo, porém, para aqueles que conhecem a verdade do evangelho é inadmissível tal argumento.

Ora, é bem provável que Robert Johnson tenha de fato realizado certos ritos e feito oferendas pensando que estava vendendo a sua alma ao diabo, porém, a 'negociata' é só um engodo do diabo. A verdade do evangelho demonstra que a ação do diabo é cegar o entendimento dos perdidos para que não vejam a verdade "Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de

Deus” (2Co 4:4).

Não há qualquer referência bíblica que aponte a ideia de que é possível estabelecer um contrato entre o diabo e os homens. Que valor há em um contrato, mesmo que assinado com sangue, a meia-noite, numa encruzilhada, com inúmeros sacrifícios, se o diabo também é escravo e não dispõe de recursos?

O que a Bíblia diz? “Mas que digo? Que o ídolo é alguma coisa? Ou que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa?” (1Co 10:19). Ora, se o que é sacrificado aos ídolos não é nada, que se dirá dos contratos ‘celebrados’ nos templos construídos aos demônios?

Geralmente a concepção de alguns pregadores está embotada por se apoiarem em visões, e não na verdade, que é o evangelho. Sobre estes alerta o apóstolo Paulo, que estão enganados por causa da mente carnal (Cl 2:18). Ora, se é impossível ao homem sem Cristo vender a alma ao diabo, que espírito trouxe tal mensagem ao pregador?

Acerca do diabo sabemos que ele é homicida desde o principio. Que nunca se firmou em Deus. Quando ele profere mentiras, é algo próprio da sua natureza. É mentiroso e pai da mentira. Ora, o que Cristo demonstrou acerca do diabo é suficiente para que o cristão conheça as armas do seu inimigo, ou seja, a Bíblia basta “Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira” (Jo 8:44).

Qual o objetivo de conhecer as práticas pagãs? Que instrução ou edificação há em saber de certos ritos e práticas pagãs? Desde a antiguidade a humanidade faz oferendas e sacrifícios, chegando ao cumulo de sacrificar os seus próprios filhos (Sl 106:37). Isto demonstra que nada há de novo na face da terra, e que a temática do cristão deve ser o evangelho de Cristo.

Não é imprimindo medo nas pessoas que elas serão salvas, antes o amor lança fora o medo “No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor” (1Jo 4:18). Basta ao cristão anunciar o perfeito amor de Deus aos homens (evangelho) que eles se converterão, sem qualquer artifício meramente emocionalista ou referência ao engodo do diabo.